

# *Chenopodium L.*

Luisa Ramos Senna Souza

Instituto Federal da Bahia; luisasenna@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chenopodium*, *Chenopodium album*, *Chenopodium berlandieri*, *Chenopodium murale*.

## COMO CITAR

L.R. Senna 2020. *Chenopodium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB4311>.

## DESCRIÇÃO

**Ervos ou subarbustos**, anuais ou perenes, caule não suculento. **Plantas** ginomonoicas com folhas alternas, membranáceas, ligeiramente ou irregularmente serradas. **Florescências** pedunculadas, laxas, dicásio unifloros, sem flores modificadas, flores bissexuais e algumas flores pistiladas, bráctea usualmente ausentes, bractéolas ausentes. **Flores** carnosas. 3-5 tépalas, fundidas na base; estames 3-5 filetes, pseudoestaminódios ausentes, filetes unilobados, livres entre si, tubo estaminal livre, anteras bitecas; estigmas 2-5 filiformes, estilete curto ou ausente, ovário uniovuado. **Semente** horizontal ou vertical (raramente oblíqua).

## COMENTÁRIO

*Chenopodium L.* distingue de *Dysphania R. Br.*, dentre outras justificativas morfológicas pela ausência de tricomas glandulares, responsáveis pelo odor forte, característico em *Dysphania*.

### Forma de Vida

Erva, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná)

### CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Planta com caule indumentado, indumento densamente farinhoso por todo o caule. Folhas com oval-lanceolada a rômbico-lanceolada ou amplamente oblonga, 1-5,5 (-12) × 0,5-3,8 (-8) cm, indumento farinhoso abaxialmente..... *Chenopodium album*

1'. Plantas com caule glabro ou indumentado, se indumentado, então glabrescente com ramos jovens farinhoso. Folhas com lâmina triangular, ovalada ou rômbico-ovalada, 0,8-4 (-8) × 0,4-3 (-5) cm, glabros ou glabrescentes, então indumento farinhoso em ambas as faces quando jovens..... *Chenopodium murale*

### BIBLIOGRAFIA

Fenzl, E. (1864) Salsolaceae. In: Martius, C.F.P. (Ed.) Flora Brasiliensis, vol. 5 (1), Fasc. 37, p.137–160. Gênero *Chenopodium L.* p.141-151.

# *Chenopodium album* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chenopodium album*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Chenopodium giganteum* D. Don

heterotípico *Chenopodium leiospermum* DC.

heterotípico *Chenopodium viride* L.

heterotípico *Chenopodium vulgare* Gueldenst. ex Ledeb.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** indumento densamente farinhoso(s) por todo(s) ramo(s); **presença de indumento** indumento presente(s). **Folha:** **comprimento das folha(s)** 1 - 5.5 ( 12 ); **formato** oval-lanceolada(s) a rômbico(s) - lanceada(s)/amplamente oblonga(s). **Fruto:** **pericarpo** não aderente.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Caules** eretos, indumento esparsamente a densamente farinhoso. **Folhas** com pecíolo 1-2,5 cm, ocasionalmente mais longo que as lâmina foliar; lâminas oval-lanceoladas a rômbico-lanceoladas ou amplamente oblongas, 1-5,5 (-12) × 0,5-3,8 (-8) cm, indumento farinhoso abaxialmente. **Florescência** em glomérulos ou ocasionalmente pedúnculos unifloros; brácteas ausentes. Flores com 5 segmentos no perianto, fundidos na base; lóbulos ovais, ca. 1 × 1,1 mm, ápice obtuso, quilhado dorsalmente, farinhoso, cobrindo amplamente os frutos na maturidade; estames 5; estigmas 2, 0, 2-0,3 mm compr.. Utrículos ovóides deprimidos; pericarpo não aderente ao fruto ou ocasionalmente aderente, liso a papilar. **Sementes** lenticulares, margens arredondadas, 0,9-1,6 mm de diâmetro; casca da semente preta, lisa, granulada indistintamente e / ou estriada radialmente, ou com estrias rugosas reticuladas fracas.

## Forma de Vida

Erva, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

L.Krieger, CESJ26526, CESJ, 26526,  (CESJ026526), Minas Gerais

L.Rossi et al., 542, SPF, 26526,  (SPF00116123), São Paulo

M.F.Simon, 3284, CEN (CEN00108330), Distrito Federal

J. Cordeiro, 509, HBR, HUEFS, 9887,  (HUEFS0009887), MBM, 140646,  (MBM140646), Paraná

## BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.1. p.111.; v.4, p.116.

Lorenzi, H. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas, tóxicas e medicinais. Nova Odessa, SP: Editora Plantarum, 1991. 2ed. p.40.

# *Chenopodium berlandieri* Moq.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chenopodium berlandieri*, *Chenopodium berlandieri* var. *boscianum*, *Chenopodium berlandieri* var. *sinuatum*, *Chenopodium berlandieri* var. *zschackei*.

**Forma de Vida**

Erva

**Substrato**

Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, desconhecido

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

M.F.Simon, 3292, CEN (CEN00108338), Distrito Federal

M.F.Simon, 3291, CEN (CEN00108337), Distrito Federal

# *Chenopodium berlandieri* var. *boscianum* (Moq.) Wahl

Tem como sinônimo

basônimo *Chenopodium boscianum* Moq.

**Forma de Vida**

Erva

**Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

**Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M.F.Simon, 3327, CEN (CEN00108747), Distrito Federal

M.F.Simon, 3331, CEN (CEN00108751), Distrito Federal

# *Chenopodium berlandieri* var. *sinuatum* (Murr) Wahl

## **Forma de Vida**

Erva

## **Substrato**

Terrícola

## **DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

## **MATERIAL TESTEMUNHO**

M.F.Simon, 3282, CEN (CEN00108328), Distrito Federal

M.F.Simon, 3285, CEN (CEN00108331), Distrito Federal

# *Chenopodium berlandieri* var. *zschackei* (Murr) Murr ex Graebn.

## **Forma de Vida**

Erva

## **Substrato**

Terrícola

## **DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

## **MATERIAL TESTEMUNHO**

M.F.Simon, 3286, CEN (CEN00108332), Distrito Federal

M.F.Simon, 3328, CEN (CEN00108748), Distrito Federal

M.F.Simon, 3329, CEN (CEN00108749), Distrito Federal

# *Chenopodium murale* L.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Chenopodium triangulare* Forssk.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** indumento glabrescente(s); **presença de indumento** glabro(s). **Folha:** comprimento das folha(s) 0.8 - 4 ( - 8 ); **formato** triangular(es)/oval(ais)/rômbo(s) - oval(ais). **Fruto:** pericarpo aderente.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Planta** ereta com caule glabro ou glabrescente, se glabrescente, então tricomas esparsamente farinhoso em ramos mais jovens. **Folhas** com pecíolo 1-2,5 cm; lâmina triangular, ovalada ou rômbo-ovalada, 0,8-4 (-8) × 0,4-3 (-5) cm, glabras ou glabrescentes, então indumento farinhoso em folhas jovens. **Florescência** em glomérulos subglobosos, 2-4 mm de diâmetro; brácteas ausentes. Flores com 5 segmentos no perianto, fundidos na base; lóbulos ovais, 0,5-0,8 × 0,6-0,7 mm, ápice agudo a obtuso, quilhada dorsalmente, indumento farinhoso, cobrindo os frutos na maturidade; estames 5; estigmas 2, ca. 0,2 mm compr.. Frutos em aquênios ovóide, deprimidos; aderente ao pericarpo, tornando-se liso com a maturidade. **Semente** lenticular, redonda, 1-1,5 mm de diâmetro; casca da semente preta, minuciosamente rugosa a ± lisa.

## Forma de Vida

Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

L.R.Noblick, 3724, HUEFS, 4498,  (HUEFS0004498), Bahia

B.Pickel, 832, IPA, 6609,  (IPA0006609), SP, 18279,  (SP010975), Pernambuco

F.C.Hoehne, s.n., SP, 3833,  (SP010974), Minas Gerais

R.M. Harley, 56982, HUEFS, 204104,  (HUEFS0204104), Bahia

R.M. Harley, 55949, HUEFS, 166426,  (HUEFS0166426), Bahia

**BIBLIOGRAFIA**

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.5. p.428.

Fenzl, E. (1864) Salsolaceae. In: Martius, C.F.P. (Ed.) Flora Brasiliensis, vol. 5 (1), Fasc. 37, p.137–160. Gênero *Chenopodium* L. p.141-151 (p.144-145).